



31º CONGRESSO BRASILEIRO DE
**Urgências e
Emergências
Pediátricas**

24 a 26 | novembro | 2022
Hotel Windsor Oceanico
Rio de Janeiro, RJ



Trabalhos Científicos

Título: Causa Hematológica Rara De Dor Musculoesquelética

Autores: FERNANDA DE CARVALHO ZONIS (IPPMG - UFRJ), JOÃO LUCAS DA COSTA SOARES MONTEIRO (IPPMG - UFRJ), PRISCILA RODRIGUES DE SOUZA (IPPMG - UFRJ), ADRIANA RODRIGUES FONSECA (IPPMG - UFRJ), FLÁVIO ROBERTO SZTAJNBOK (IPPMG - UFRJ), MARTA CRISTINE FÉLIX RODRIGUES (IPPMG - UFRJ), ROZANA GASPARELLO DE ALMEIDA (IPPMG - UFRJ)

Resumo: INTRODUÇÃO A abordagem da dor musculoesquelética na emergência é desafiadora devido à amplitude de diagnósticos diferenciais e à necessidade de intervenção nos casos ameaçadores à integridade da articulação no esqueleto em desenvolvimento. O objetivo deste trabalho é relatar o caso de adolescente com dor aguda e incapacitante em articulação coxofemoral direita, atendido em serviço de emergência de hospital terciário, cuja investigação diagnóstica revelou hemofilia A. DESCRIÇÃO DO CASO Adolescente, sexo masculino, 13 anos, em investigação de edema, dor, limitação de movimento e calor em joelho direito há 8 semanas. Apresentou-se com dor lancinante em quadril direito com evolução de 3 dias, com restrição à deambulação e despertar noturno. Investigação com hemograma normal, PCR 39 mg/dL (VR < 5), VHS 32 mm/h, INR 1,3, TAP 66%, PTTa 64,5 segundos (relação paciente/controle = 2,1). Sem história familiar ou pessoal de sangramentos. Realizada ressonância magnética de quadril que evidenciou volumoso hematoma em músculo ílio-psoas direito. Iniciado acompanhamento em serviço especializado, com diagnóstico de hemofilia A. DISCUSSÃO A hemofilia é um distúrbio de coagulação raro, com herança ligada ao X, que pode se apresentar, ao diagnóstico, com hemartrose, sendo essa a manifestação clínica mais comum nas formas graves. O sangramento articular predispõe processo inflamatório que desencadeia espessamento sinovial e angiogênese irreversível e pode se manifestar como dor de padrão inflamatório. CONCLUSÃO A hemofilia pode se apresentar de forma aguda com comprometimento articular e muscular e deve, portanto, ser considerada como diagnóstico diferencial em queixas relacionadas a esses sistemas. O diagnóstico precoce permite não só o tratamento oportuno como também o início de profilaxia para a prevenção da artropatia hemofílica, desordem crônica caracterizada por dor, remodelamento e deformidade articulares, com eventual necessidade de correção cirúrgica.